

DESENVOLVIMENTO DE UMA UNIDADE CURRICULAR NA MODALIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA (EAD) UTILIZANDO METODOLOGIAS ATIVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 03/07/2023

Thiago Hessel

Suzana Grings de Oliveria da Silva

Ana Maria Vieira Lorenzoni

Yanka Eslabão Garcia

Mariana de Oliveira Cardoso

Maryana Schwartzaupt de Matos

Carla Patrícia Michelotti Pereira

Bibiana Fernandes Trevisan

Ana Paula Wunder Fernandes

Vanessa Belo Reyes

Marina Araújo da Cruz Moraes

RESUMO: O uso de metodologias ativas na educação permanente para a atualização em cursos e sala de aula vem se tornando uma nova possibilidade educacional. A metodologia ativa faz com que o aluno participe do processo de aprendizagem, participando da elaboração, construção e disseminação do conhecimento. A Educação a Distância (EaD) é definida nos documentos oficiais como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-

pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante o período de outubro/2022 a março/2023. Desenvolvimento: a utilização do estudo de caso estimula o pensamento crítico ao focar em situações da vida real e assim promover a resolução das necessidades de saúde ao tornar o aprendizado significativo e permitir a visualização da situação estudada nas diferentes perspectivas. O desenvolvimento do conteúdo interativo se deu através da criação de um hospital fictício, no qual o aluno pode interagir através de situações corriqueiras ao ambiente, como a abertura de prontuários do paciente e a apropriação de informações do paciente para organização das atividades inerentes ao cuidado. Nesse hospital fictício foi desenvolvida uma planta baixa, com os setores e os locais para as vivências. E nesses setores, foram elaborados estudos de casos com as especificidades de cada local, com botões e links que proporcionam ao aluno interação com os espaços e

com os procedimentos realizados. Considerações finais: A estratégia, além de promover o desenvolvimento da capacidade docente para elaboração de material didático para cursos EAD, oportunizou aos profissionais a reflexão e o reconhecimento de que a educação a distância pode e deve ser desenvolvida com qualidade, atentando-se para as especificidades desta modalidade de ensino.

INTRODUÇÃO

O uso de metodologias ativas na educação permanente para a atualização em cursos e sala de aula vem se tornando uma nova possibilidade educacional. A metodologia ativa faz com que o aluno participe do processo de aprendizagem, participando da elaboração, construção e disseminação do conhecimento. Tornar o aluno protagonista no processo de construção de seu conhecimento, sendo responsável pela sua trajetória e pelo alcance de seus objetivos, no qual deve ser capaz de autogerenciar e autogovernar seu processo de formação (MITRE, 2008).

Borges e Alencar (2014), por exemplo, afirmam que a utilização de metodologias ativas “pode favorecer a autonomia do educando, despertando a curiosidade, estimulando a tomada de decisões individuais e coletivas, advindos das atividades essenciais da prática social e em contextos do estudante”. Apresenta ainda em comum a fundamentação teórica na pedagogia de Paulo Freire, que defende uma educação como prática da liberdade: “[...] não pode fundar-se numa compreensão dos homens como seres ‘vazios’ a quem o mundo ‘enche’ de conteúdos [...] Não pode ser a do depósito de conteúdos, mas a da problematização dos homens em suas relações com o mundo” (YAMAMOTO, 2016).

A Educação a Distância (EaD) é definida nos documentos oficiais como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos (BRASIL, 2005).

Naturalmente, portanto, as metodologias ativas vêm sendo aplicadas na EaD como uma alternativa para deslocar o foco da educação de “o que ensinar” para “o que aprender” (SARDO, 2007). E o que favorece sua aplicação (e crescente uso nos ambientes virtuais de aprendizagem – AVAs) são as tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs). Entretanto, colocar o aluno diante de informações, problemas e objetos de aprendizagem, utilizando as TIC como suporte a EaD não é suficiente para o envolver no processo de ensino–aprendizagem. Para que isso aconteça, faz-se necessário despertar nele uma inquietação/desafio pela aprendizagem, levando-o a criar procedimentos pessoais que lhe permitam organizar o próprio tempo para estudos e participação nas atividades, independente do horário ou local em que esteja (SARDO, 2007).

Dentro desse contexto, o presente capítulo, abordará um relato de experiência sobre o desenvolvimento de uma unidade curricular na modalidade de Ensino a distância (EAD)

utilizando metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido durante o período de outubro/2022 a março/2023. O relato foi construído a partir das vivências de enfermeiros que atuaram na área educacional para cursos de nível técnico e superior.

DESENVOLVIMENTO

A educação profissional tem no seu objeto de estudo e intervenção sua primeira especificidade, a tecnologia. Esta, por sua vez, se configura como uma ciência transdisciplinar das atividades humanas de produção, do uso dos objetos técnicos e dos fatos tecnológicos. Do ponto de vista escolar, é disciplina que estuda o trabalho humano e suas relações com os processos técnicos.

Os objetos de aprendizagem que podem ser utilizados no processo ensino-aprendizagem são definidos como uma entidade, digital ou não digital, que pode ser usada e reutilizada ou referenciada durante um processo de suporte tecnológico ao ensino e aprendizagem. Exemplos de tecnologia de suporte ao processo de ensino e aprendizagem incluem aprendizagem interativa, sistemas instrucionais assistido por computadores inteligentes, sistemas de educação à distância, e ambientes de aprendizagem colaborativa. Exemplos de objetos de aprendizagem incluem conteúdos de aplicação multimídia, conteúdos instrucionais, objetivos de aprendizagem, ferramentas de software e software instrucional, pessoas, organizações ou eventos referenciados durante o processo de suporte da tecnologia ao ensino e aprendizagem” (AUDINO, 2010).

No ensino técnico voltado para a área da saúde, como nos cursos de formação de técnicos em radiologia e técnicos em enfermagem, o grande desafio do docente é sensibilizar os alunos e trazer para o ambiente de sala de aula metodologias ativas de ensino que contemplem a prática profissional.

Dentre as possibilidades de metodologias ativas, a utilização do estudo de caso estimula o pensamento crítico ao focar em situações da vida real e assim promover a resolução das necessidades de saúde ao tornar o aprendizado significativo e permitir a visualização da situação estudada nas diferentes perspectivas. Esse método permite a correlação entre teoria e prática, o que favorece o desenvolvimento de habilidades e traduz o conhecimento teórico e sua possibilidade de aplicação prática. Essa estratégia de aprendizagem possibilita a construção de um pensamento crítico, tornando o estudante mais confiante para atuar e intervir no processo saúde-doença, definindo planos de cuidados que são reais e, ao aproximar-se dessa realidade, consegue refletir sobre todo processo de cuidado e a complexidade que o envolve como um todo (PINTO, 2016).

Entretanto, a utilização do estudo de caso aliada a bons recursos enriquece o aprendizado dos alunos, por simular vivências e situações pertinentes à prática assistencial, como no cuidado a pacientes ou na realização de exames, usando de exemplo os cursos técnicos supracitados. Os objetos de aprendizagem devem cativar os alunos, a fim de torná-los protagonistas do seu desenvolvimento e do seu aprendizado.

A Construção da unidade curricular EAD

O grande desafio que permeou a elaboração a unidade curricular EAD certamente foi desenvolver uma plataforma onde o aluno pudesse vivenciar e experimentar situações inerentes ao fazer do técnico em enfermagem, sem comprometer a importância e a complexidade do papel do profissional. Para isso, foi formado um grupo de trabalho com os docentes do curso, para a escolha do conteúdo a ser desenvolvido e para o conhecimento das possibilidades relacionadas a criação e ao desenvolvimento do conteúdo.

Por tratar-se de um curso da área da saúde, há certo estigma sobre o desenvolvimento de conteúdos EAD, pela supervalorização dos encontros presenciais e da troca de experiências em sala de aula. Para esclarecer e discutir esses pontos chave, uma equipe especializada em desenvolver conteúdos educacionais EAD entrou em cena e esclareceu o grande grupo, exemplificando de que forma conteúdos e situações poderiam ser desenvolvidas através de objetos de aprendizagem bem elaborados e desenvolvidos especificamente para cada conteúdo.

Na medida em que o grupo de trabalho conheceu as possibilidades apresentadas, emergiu através de uma “chuva de ideias” vários conteúdos pertinentes ao curso técnico em enfermagem que poderiam ser ministrados à distância. Dentre eles conteúdos que abordam a história da enfermagem, legislação e registros e anotações em prontuário médico. Mediante essas possibilidades, o grupo focou nos métodos a serem utilizados e nos objetivos a serem alcançados na construção de cada conteúdo.

Frente a tais objetivos, o grupo de trabalho optou em direcionar a criação com foco em cinco distintos objetos educacionais: conteúdo interativo, vídeo, momento de prática e reflexão, material complementar e fórum de discussão. Na produção do material didático existe ainda a preocupação em criar situações que permitam que o aluno também possa exercitar a sua criatividade. Fica claro, que o foco está em produzir um material dialógico, criativo, que permita a autonomia e a interação e, ao mesmo tempo, seja lúdico. Além de tudo isso, é importante manter a qualidade da informação utilizada.

O desenvolvimento do conteúdo interativo se deu através da criação de um hospital fictício, no qual o aluno pode interagir através de situações corriqueiras ao ambiente, como a abertura de prontuários do paciente e a apropriação de informações do paciente para organização das atividades inerentes ao cuidado. Nesse hospital fictício foi desenvolvida uma planta baixa, com os setores e os locais para as vivências. E nesses setores, foram elaborados estudos de casos com as especificidades de cada local, com botões e links

que proporcionam ao aluno interação com os espaços e com os procedimentos realizados.

A utilização de vídeos se deu através da simulação de atendimento aos pacientes no laboratório de enfermagem da escola. Além dos vídeos realizados para ilustrar conteúdos e situações específicas, foram utilizados vídeos do YouTube de fontes confiáveis, com informações que corroboram com o conteúdo abordado. A produção dos vídeos ocorreu com os alunos do curso, o que possibilitou a eles simular práticas assistenciais e também exercer o protagonismo sobre o seu desenvolvimento e o seu aprendizado.

Os momentos de prática e reflexão foram desenvolvidos dentro dos estudos de caso e da problematização utilizados como ferramentas para a aplicação dos conteúdos. A reflexão sobre a ética nos comportamentos, sobre as decisões a serem tomadas em prol do bem estar dos pacientes. A utilização da lógica para o desenvolvimento de jogos intuitivos, onde os alunos precisam decidir sobre a tomada de decisões importantes no cuidado dos pacientes, que podem contribuir ou não no seu tratamento.

O material complementar sugerido aos alunos permeou o incentivo a busca de mais informações sobre o conteúdo ministrado, como a sugestão de bibliografias, artigos e filmes sobre a temática. A apresentação de link com conteúdo disponível na internet também foi utilizado, para estimular o aluno a transcender o conteúdo proposto oferecido e instigá-lo a buscar mais e prover o seu desenvolvimento.

Após a decisão e a estruturação dos aspectos utilizados na construção do processo pedagógico para o desenvolvimento do conteúdo e dos objetos de aprendizagem, houve um segundo momento que consistiu na escuta dos profissionais docentes dos cursos, para um parecer mais técnico e específico de cada conteúdo.

Foi necessária a participação ativa dos docentes no desenvolvimento da plataforma e nos detalhes técnicos, a fim de aproximar o material ao máximo da realidade encontrada futuramente pelos estudantes do curso técnico.

Construção de um material dialógico e participativo

As novas abordagens para a apresentação de conteúdos devem se preocupar com o uso de critérios de inovação e criatividade desde a concepção do curso até o desenvolvimento de seu desenho didático. Este processo deve permitir que a relação entre professor e aluno seja estabelecida, independente da presença física concomitante. Por isso, desde a concepção do projeto, houve a preocupação no desenvolvimento de um material dialógico e participativa, para promover a interação não somente entre os alunos, mas principalmente com o professor.

Percebe-se que a forma de produzir material mudou, não sendo mais possível a preocupação apenas em instruir, mas, sim, em proporcionar o desenvolvimento a partir das estruturas cognitivas do professor e do aluno, considerando os processos relacionais e de interação. Nesse viés foi realizado um teste com um grupo de alunos, para que eles visualizassem o material e interagissem com o mesmo, com o intuito de contribuir para com

suas impressões para o ajuste final do conteúdo.

Na produção do material didático existe ainda a preocupação em criar situações que permitam que o aluno também possa exercitar a sua criatividade. Fica claro, que o foco está em produzir um material dialógico, criativo, que permita a autonomia e a interação e, ao mesmo tempo, seja lúdico. Além de tudo isso, é importante manter a qualidade da informação utilizada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo desse projeto é mostrar ao aluno que a partir de suas vivências e experiências pessoais ele pode se empoderar e protagonizar o seu desenvolvimento profissional através dos estudos. O desenvolvimento de conteúdos EAD interativos, com objetos de aprendizagem bem elaborados e com metodologias ativas podem propiciar ao aluno experiências únicas, desenvolvimento e crescimento intelectual.

Entretanto, o grande desafio que permeia o ensino técnico é elaborar conteúdos EAD que busquem o fazer do profissional de maneira clara e funcional, para que no mercado de trabalho esse aluno possa colocar em prática o aprendizado desenvolvido. A estratégia, além de promover o desenvolvimento da capacidade docente para elaboração de material didático para cursos EAD, oportunizou aos profissionais a reflexão e o reconhecimento de que a educação a distância pode e deve ser desenvolvida com qualidade, atentando-se para as especificidades desta modalidade de ensino.

REFERÊNCIAS

AUDINO, Daniel Fagundes; DA SILVA NASCIMENTO, Rosemy. OBJETOS DE APRENDIZAGEM-- DIÁLOGOS ENTRE CONCEITOS E UMA NOVA PROPOSIÇÃO APLICADA À EDUCAÇÃO. Revista Contemporânea de Educação, v. 5, n. 10, 2010.

BORGES, Tiago Silva; ALENCAR, Gidélia. Metodologias ativas na promoção da formação crítica do estudante: o uso das metodologias ativas como recurso didático na formação crítica do estudante do ensino superior. Cairu em Revista, v. 3, n. 4, p. 119-43, 2014.

BRASIL. Decreto no 5.622, de 19 de dezembro de 2005. 2005;Decreto no Publicado no DOU de 20 de dezembro de 2005. Available from: <http://www.planalto.gov.br/CCIVIL03/Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm>

MITRE, Sandra Minardi et al . Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 13, supl. 2, p. 2133-2144, Dec. 2008 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000900018&lng=en&nrm=iso>. access on 18 Dec. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232008000900018>.

PINTO, Adriana Avanzi Marques et al. Métodos de ensino na graduação em enfermagem: uma revisão integrativa da literatura. Atas CIAIQ: Investigação Qualitativa em Educação, v. 1, 2016.

SARDO, Pedro Miguel Garcez et al. Aprendizagem baseada em problemas em reanimação cardíopulmonar no ambiente virtual de aprendizagem Moodle®. 2007.

YAMAMOTO, Iara. Metodologias ativas de aprendizagem interferem no desempenho de estudantes. 2016. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.